



4093 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT11 - Política da Educação Superior

BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES NA UFERSA A PARTIR DO REUNI
Celeneh Rocha de Castro - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Maria Edgleuma de Andrade - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES NA UFERSA A PARTIR DO REUNI

RESUMO:

Esta pesquisa, em andamento, analisa as mudanças na dimensão acadêmico-curricular da UFERSA a partir da adesão ao Programa de Apoio a Reestruturação e Expansão das Universidades Federais-REUNI por meio da implantação dos Bacharelados Interdisciplinares (BI). A metodologia inclui pesquisa bibliográfica e análise de documentos, tais como os Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares, Plano de Adesão ao REUNI, Projetos Pedagógicos dos Cursos, relatórios de gestão. Como aporte teórico, partimos dos estudos de Oliveira, Catani e Dourado (2001); Dias Sobrinho (2010), Silva (2014) dentre outros. Os resultados apontam que a UFERSA atendeu as metas de seu plano de adesão ao Reuni em relação a dimensão acadêmico-curricular e implantou o BI em Ciência e Tecnologia, no segundo semestre de 2008, sendo pré-requisito para cursar Engenharias. Há vantagens na redução de taxas de evasão e troca de cursos, e no tempo maior para definir uma profissão. No entanto, há desafios pedagógicos na formação e ao tipo de inserção dos egressos no mundo do trabalho.

Palavras-chave: Bacharelados interdisciplinares. REUNI. Reestruturação curricular.

BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES NA UFERSA A PARTIR DO REUNI

Introdução

Esta pesquisa analisa as mudanças na dimensão acadêmico-curricular da Universidade Federal Rural do Semi-Árido –UFERSA a partir da adesão ao Programa de Apoio a Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) por meio da implantação dos Bacharelados Interdisciplinares – BI. O processo de implantação dos cursos BI na UFERSA ocorreu a partir de sua adesão em 2008 ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) estabelecido pelo Decreto 6.096/2007.

O REUNI surge como estratégia para a reestruturação das universidades federais nos aspectos acadêmicos e curriculares proporcionando estratégias de formação flexíveis, redução das taxas de evasão, maior mobilidade estudantil, bem como a utilização de recursos humanos e materiais disponíveis pela universidade.

Bacharelados interdisciplinares na UFERSA no contexto do REUNI

No estágio em andamento, a metodologia da pesquisa inclui pesquisa bibliográfica e análise de documentos. Foi realizado um levantamento bibliográfico relativo ao objeto em estudo, destacando a instituição do Programa de apoio a planos de reestruturação e expansão das universidades Federais – REUNI. Estão sendo analisados documentos tais como os Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares, o Plano de Adesão ao Programa REUNI, projetos pedagógicos dos cursos de Ciência e Tecnologia – BCT e Bacharelado em Tecnologia da Informação – BTI, e relatórios de gestão que compõem o corpus da universidade.

Para Dias Sobrinho (2010), só faz sentido falar de democratização do acesso e garantia de permanência em cursos superiores com qualidade a partir do princípio de educação como bem público. Com a implantação do REUNI as possibilidades de expansão e acesso à educação superior ampliam-se por meio de diferentes frentes de ações.

O REUNI definiu diretrizes estruturadas a partir de seis dimensões com um conjunto de aspectos específicos em cada uma delas que devem ser combinadas no plano de adesão das universidades federais de acordo com a opção institucional. As propostas de ações são definidas dentro dos aspectos específicos de cada uma das seguintes dimensões: Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública; Reestruturação Acadêmico-Curricular; Renovação Pedagógica da Educação Superior; Mobilidade Intra e Inter-Institucional; Compromisso Social da Instituição; Suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação.

Nesse contexto, a UFERSA apresentou seu Plano de Adesão ao REUNI (2008) com ações e estratégias que possibilitou alterações em sua arquitetura física e organizacional. Na Instituição, a caracterização dessa reestruturação foi materializada principalmente, através da implantação dos Bacharelados Interdisciplinares.

Como uma proposição alternativa aos modelos de formação das universidades europeias do século XIX que ainda predominam no Brasil,

os BI surgem como opção de formação no interior das instituições universitárias. A inspiração da proposta está alicerçada, segundo os Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares:

Na organização da formação superior proposta por Anísio Teixeira para a concepção da Universidade de Brasília, no início da década de 1960, no processo de Bolonha e nos colleges estadunidenses, mas incorporando um desenho inovador necessário para responder às nossas próprias e atuais demandas de formação acadêmica. (BRASIL, 2010, p. 3)

Para Lima, Azevedo e Catani (2008, p. 23) o REUNI, apesar do enunciado de boas intenções e de não haver menção ao BI, trata-se, em essência, de estabelecer uma política que procura estimular a adesão a um novo modelo de universidade e uma nova relação de trabalho com os professores. Esse modelo é caracterizado pelo movimento da “Universidade Nova” protagonizado especialmente por Almeida Filho (2007), cuja proposta seria de uma nova arquitetura da organização curricular-programática dos cursos de graduação que ofereceria a possibilidade de formação básica por grandes áreas do conhecimento.

Esse cenário de reestruturação das universidades se associa conforme aponta Oliveira, Catani e Dourado (2001), ao processo de diversificação e diferenciação da educação superior, que vai muito além da flexibilização curricular em si, mas tem relação direta com a política oficial de expansão da educação superior brasileira que redefine novos perfis profissionais de caráter utilitarista de ajuste ao mercado.

Esse modelo de formação por meio dos BI, caracteriza-se segundo Silva (2014) em uma expansão de vagas aligeiradas, que passou a incluir grande parcela da população, mas voltado para uma formação polivalente em atendimento às demandas da reorganização do mundo de trabalho. Divergindo dessas ideias, Almeida Filho (2008, p. 219) afirma que os Bacharelados Interdisciplinares representam uma “alternativa avançada de estudos superiores que permite reunir em única modalidade de curso de graduação um conjunto de características que hoje vêm sendo requeridas para a formação universitária profissional e cidadã”.

Nesse cenário, a UFERSA apresentou, no seu plano de adesão (2008) ao Programa de Apoio a Projetos de Expansão e Reestruturação, metas e estratégias para todas as dimensões definidas no Programa. Quanto à dimensão da Reestruturação Acadêmico-curricular, foi proposto ações e estratégias nos quatro aspectos específicos dos cinco que o programa definiu para a referida dimensão. Sendo eles: Revisão da estrutura acadêmica buscando a constante elevação da qualidade; Reorganização dos cursos de graduação; Diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente com a superação da profissionalização precoce e especializada; Implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos.

Nos documentos em análise, a UFERSA apresenta em 2008 sua proposta de BI, que afirma ser inspirada no BCT da UFABC e impulsionada pela REUNI e necessidade de expansão da UFERSA, destacando a necessidade de aumento de vagas de ingresso, sobretudo no período noturno, redução das taxas de evasão e ocupação de vagas ociosas. Os BI incluídos na proposta da UFERSA se propõem fortalecer as bases de matemática, física, computação e cognição, e preparar o estudante com flexibilidade na formação.

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso, o BCT da UFERSA tem duração de três anos ou três anos e meio (diurno/noturno). No modelo proposto, os primeiros dois anos são de disciplinas básicas de caráter científico comum a todas as engenharias agregadas e de caráter obrigatório. Esse primeiro ciclo dará acesso a ingressar nos cursos de Engenharias ofertados pela UFERSA (Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Energia, Engenharia Florestal, Engenharia de Produção, Engenharia do Petróleo, Engenharia Mecânica e Engenharia Química). O ingresso nos cursos de segundo ciclo depende do rendimento no BCT (UFERSA, 2010).

Posteriormente, em 2014 é criado o BTI, cujo Projeto Pedagógico do Curso (UFERSA, 2014) afirma ser um curso de 1º ciclo, com oferta de conhecimentos-base comuns para todos os cursos de graduação na área de computação e informática. Após terem concluído o BTI, podem ingressar em qualquer outro curso, denominado de curso de 2º ciclo, que esteja vinculado à área de computação e informática (Engenharia da Computação ou de Software). e que preveja em seu PPC o ingresso de discentes por meio do Bacharelado em Tecnologia da Informação.

Os resultados parciais de análise dos relatórios dos cursos e das estruturas curriculares dos BI da UFERSA nos levam a algumas reflexões: muitas disciplinas obrigatórias na estrutura curricular dos BI, com forte base na matemática e física, o que se caracteriza muito mais como um “nivelamento” do que interação interdisciplinar; ausência de dinâmica no agrupamento de disciplinas optativas, com pouca flexibilização dentro da mesma estrutura. Com isso, vale ressaltar algumas inquietações na dimensão curricular dos BI: hiato entre ensino médio e superior, o desafio pedagógico de um ensino mais integrado e flexível e sobretudo o desafio da formação generalista.

Conclusões

O enfrentamento para atender a nova ordem curricular do mundo contemporâneo e globalizado requer alternativas que possibilitem a construção de mecanismos que contribuam para o enfrentamento e solução dos problemas sociais, ambientais e de formação cidadã que favoreçam a convivência mundial solidária.

Contrária ao modelo tradicional de uma graduação longa, com itinerários formativos rigidamente pré-definidos, a proposta do BI é evitar a escolha profissional precoce, e possibilitar a flexibilidade curricular através do diálogo entre as disciplinas e maior liberdade na escolha de itinerários formativos, oferecendo condições para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

No entanto, ainda é cedo para definir que tal proposta provocará impactos positivos ou negativos no cenário acadêmico-curricular brasileiro, pois, mesmo diante de conquistas alcançadas, o processo ainda permanece em construção. Assim como acontece em várias universidades, na UFERSA o acesso ao ensino superior se ampliou com os BI, e a flexibilização curricular de formação generalista com maior tempo para que os estudantes definam uma profissão. Contudo, é preciso novas discussões e questionamentos no tocante ao processo de formação e inserção desses egressos de formação generalista no mundo do trabalho.

Referências

ALMEIDA FILHO, N. **Universidade Nova**: Textos críticos e esperançosos. Brasília, DF: editora Universidade de Brasília; Salvador: EDUFBA, 2007.

BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. **Diário Oficial da União**. Brasília (DF), 25 abr. 2007. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm> Acesso em 12 de out. de 2017

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Superior. **Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares**

e **Similares**. Brasília, DF: MEC/SESU, 2010.

DIAS SOBRINHO, J. Democratização, qualidade e crise da educação superior: faces da exclusão e limites da inclusão **Educação e Sociedade** vol.31 nº 113 Campinas Oct./Dec. 2010.

LIMA, L. C.; AZEVEDO, M. L. N.; CATANI, A. M. O processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre a Universidade Nova. **Avaliação**. Campinas (SP); Sorocaba (SP), v. 13, n. 1, p. 7-36, mar. 2008.

OLIVEIRA, J. F.; CATANI, A. M.; DOURADO, L. F.. Política educacional, mudanças no mundo do trabalho e reforma curricular dos cursos de graduação no Brasil. **Educação e Sociedade**, v. 75, n.1, p. 67-83, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. Plano de Reestruturação e Expansão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido: **Formulário de Apresentação de Propostas**. Mossoró, RN: MEC/SESU/UFERSA, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. **Relatório de Gestão 2014**. Mossoró, RN: MEC/SESU/UFERSA, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação** UFERSA, Mossoró/RN. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciência e Tecnologia** UFERSA, Mossoró/RN. 2010.

SILVA, A. F. **O REUNI entre a expansão e a Reestruturação: uma abordagem da dimensão acadêmico-curricular**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo: 2014. 183f